

**São  
Lourenço  
da Mata**

PERNAMBUCO

**FUNDAÇÃO IBGE**

**Presidente: Isaac Kerstenetzky**

**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA**

**Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche**



**DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA**

**Diretor: Ovídio de Andrade Júnior**

**DIVISÃO EDITORIAL**

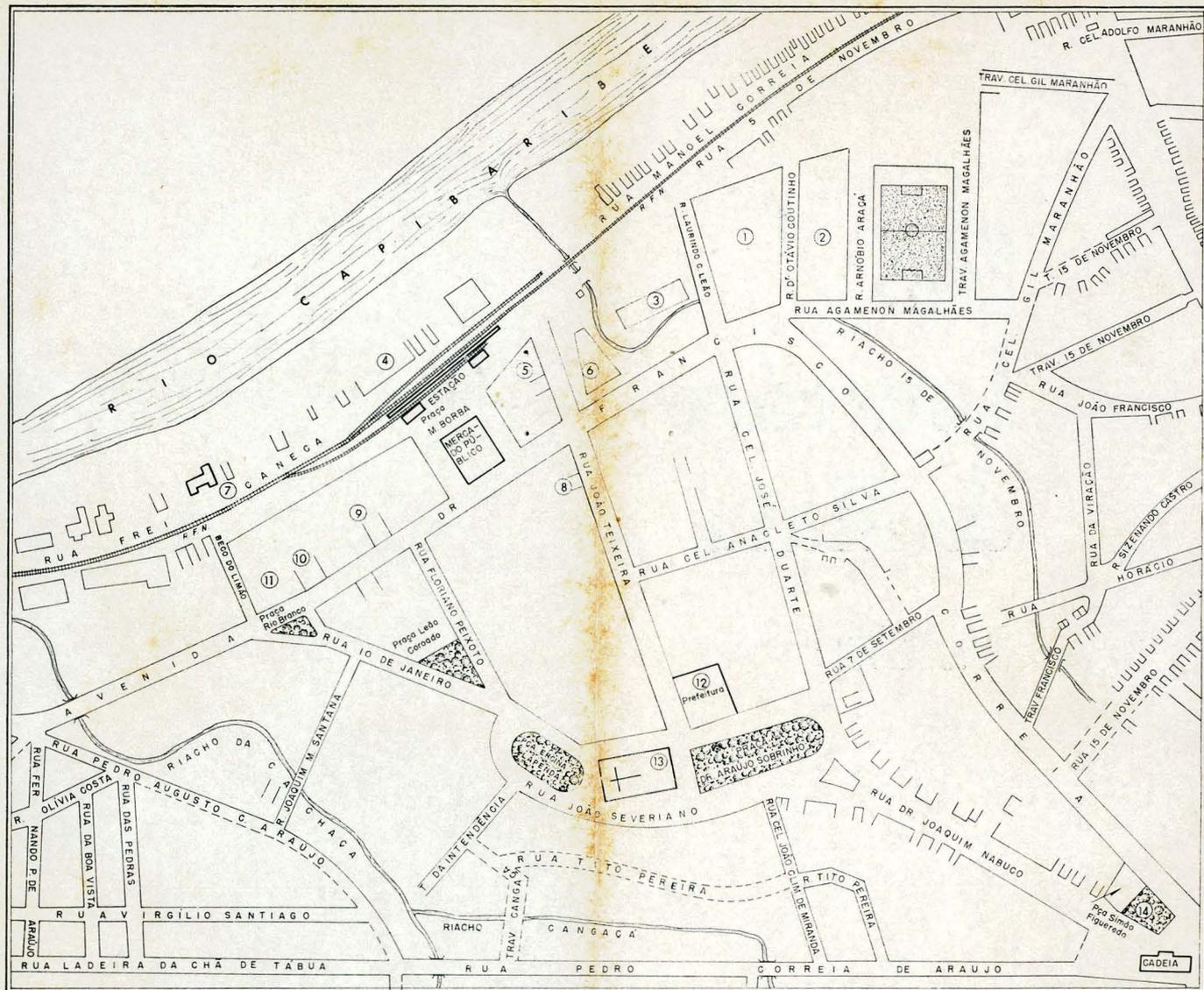
**Chefe: Mário Fernandes Paulo (respondendo)**

**SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS**

**Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta**

---

Texto: Maria de Lourdes Freitas Cianella,  
do Setor de Publicações Estatísticas Regionais  
Gráficos: Setor de Representação Gráfica  
Diagramação: SERGRAF



- 1 — Grupo Escolar Municipal Herminio Moreira
- 2 — Ipiranga Futebol Clube
- 3 — Ginásio Municipal
- 4 — Ginásio de São Lourenço da Mata
- 5 — Cartório do Registro Civil
- 6 — Posto de Higiene e de Puericultura
- 7 — Agência do INPS

- 8 — Agência de Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística
- 9 — Câmara Municipal
- 10 — Agência do Banco Mercantil de Pernambuco
- 11 — Flamengo Atlético Clube
- 12 — Prefeitura Municipal
- 13 — Matriz de São Lourenço da Mata
- 14 — Posto do DNER

# SÃO LOURENÇO DA MATA

## PERNAMBUCO

**ASPECTOS FÍSICOS** ■ Área: 330 km<sup>2</sup>; altitude da sede: 38m; temperaturas em °C: máxima, 34; mínima, 18; precipitação pluviométrica anual, 2.200 mm (1971).

**POPULAÇÃO RESIDENTE** ■ 94.137 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 285,26 habitantes por quilômetro quadrado.

**ECONOMIA** ■ 68 estabelecimentos industriais, 2 de comércio atacadista, 854 do varejista e 131 de prestação de serviços; 1.379 estabelecimentos rurais (Censo Agropecuário .... 1970); 1 agência bancária.

**CULTURA** ■ 91 unidades escolares de ensino primário geral, 6 estabelecimentos de ensino médio, 1 de ensino superior; 4 cinemas e 6 associações esportivo-recreativas.

**URBANIZAÇÃO** ■ 79 ruas, 3 avenidas, 7 praças, 6.167 prédios, 2.461 ligações elétricas domiciliares, 20 aparelhos telefônicos; 6 restaurantes, 44 bares e botequins.

**SAÚDE** ■ 4 hospitais com 826 leitos, 1 posto de saúde, 1 de puericultura; 65 médicos, 5 dentistas, 26 enfermeiros; 3 farmacêuticos, 5 farmácias e drogarias.

**VEÍCULOS REGISTRADOS** ■ (na Prefeitura Municipal em 1971) — 332 automóveis e jipes, 20 ônibus, 217 caminhões e 20 veículos não especificados.

**FINANÇAS** ■ Orçamento Municipal para 1972 (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 2,1.

**POLÍTICA** ■ 9 vereadores.

## ASPECTOS HISTÓRICOS

A REGIÃO em que se situa o atual Município de São Lourenço da Mata era coberta por extensa floresta e habitada pelos Tupinambás, que ocupavam grande área entre Beberibe e Capibaribe. Esses valorosos nativos opuseram tenaz resistência à colonização portuguesa em Pernambuco.

Vencidos os aborígenes, em 1554, na guerra que lhes fizeram os filhos de Duarte Coelho, Donatário da Capitania, conseguiram os portugueses livre trânsito entre Olinda e as matas da região, ricas em pau-brasil. Com o estabelecimento do livre trânsito, o território tornou-se importante para os povoadores que procuravam explorar a riqueza; estabeleceu-se um entreposto em São Lourenço, no local assim denominado por ter sido Lourenço de tal seu primeiro morador, de onde o produto da exploração era levado para o Paço do Fidalgo, hoje Santana, distante de Recife apenas sete quilômetros, por via fluvial. Desse entreposto, à margem esquerda do Capibaribe, nasceu São Lourenço da Mata. O espírito religioso dos povoadores fez erigir no alto da colina uma igreja sob a invocação de São Lourenço, onde se ergue hoje a Matriz que conserva traços do primeiro templo.

A exploração do pau-brasil muito contribuiu para o desenvolvimento da região, datando a construção dos seus primeiros engenhos de fins do século XVI. Em 1630, já se contavam em seu território sete "fábricas".

Nesse mesmo ano, os holandeses invadiram Pernambuco. Por volta de 1635, chegaram a São Lourenço, matando e saqueando, apesar da tenaz resistência encontrada. Muitos moradores fugiram, buscando a proteção de Matias de Albuquerque. Tempos depois, a povoação era evacuada.

As guerrilhas se sucederam numa seqüência ininterrupta, com os conseqüentes prejuízos para a região. Várias batalhas foram travadas no território de São Lourenço, após o "compromisso" que se disse redigido por Gaspar Perez, tabelião em São Lourenço, e assinado por João Fernandes Vieira, Antônio Cavalcanti (chefes do movimento) e mais 16 conjurados.

É o seguinte o teor do "compromisso": "Nós, abaixo assinados, conjuramos e prometemos em serviço da liberdade, não faltar a todo tempo que for necessário, com toda a ajuda de fazendas e pessoas contra qualquer inimigo, em restauração de nossa Pátria; o que nos obrigamos a manter todo o segredo que visto convém; sob pena de que quem o contrário fizer ser tido por rebelde e traidor e ficar sujeito ao que as leis em tal caso permitam. E abaixo deste comprometimento, nós assinamos, em 23 de maio de 1645".

São Lourenço da Mata, após a expulsão dos invasores, recompôs-se dos danos causados pela guerra, voltando à fase de atividade e progresso. Palco de páginas heróicas de nossa história, caminha para o progresso, lento mas promissor.

## ■ **Formação Administrativa**

ALVARÁ de 13 de outubro de 1775 criou o distrito de São Lourenço da Mata; o Município do mesmo nome foi estabelecido por Lei provincial n.º 1.805, de 13 de junho de 1884, com território desmembrado dos municípios de Recife e Paudalho; a instalação verificou-se a 10 de janeiro de 1890.

Em 1.º de julho de 1909, por efeito da Lei estadual n.º 991, a sede municipal recebeu foros de cidade.

Na divisão administrativa de 1911, o Município já figura com os 3 distritos atuais de São Lourenço da Mata, Nossa Senhora da Luz e Camarajibe.

## ■ **Formação Judiciária**

A COMARCA foi criada pelo mesmo ato que instituiu o Município, sendo suprimida pela Lei n.º 697, de 20 de junho de 1904, e restaurada pela de n.º 1.316, de 10 de junho de 1916. Atualmente, é de 2.ª entrância, com jurisdição apenas sobre o Município de São Lourenço da Mata. Conta com 1 vara, 1 juiz e 1 promotor.

Militam no foro local 2 advogados.

## **ASPECTOS FÍSICOS**

O MUNICÍPIO, com 330 km<sup>2</sup>, limita-se com os de Paudalho, Paulista, Moreno, Jaboatão, Recife, Chã de Alegria e Vitória de Santo Antão.

Seu principal acidente geográfico é o rio Tapacurá, afluente do lendário Capibaribe.

De clima quente e úmido, as temperaturas extremas, em graus centígrados, registradas em 1971, foram de 34 e 18 graus. Chove normalmente em janeiro e nos meses de junho a agosto. No ano em referência, a precipitação pluviométrica total chegou a 2.200 mm.

A Cidade, a 38 metros de altitude e a 22 km de Recife, rumo ONO, tem sua posição geográfica determinada pelas coordenadas de 7º59'45" de latitude Sul e 35º02'37" de longitude W. Gr.

## ■ *A Barragem do Tapacurá*

O DEPARTAMENTO Nacional de Obras de Saneamento está utilizando um sistema de barragem que repressará as águas do Rio Tapacurá num ponto próximo à confluência do rio Capibaribe. A represa destina-se, entre outras coisas, ao fornecimento de água para o abastecimento de Recife.

Na barragem o SANER instalará obras técnicas (a Tomada) tais como as comportas em grades de barras, canalização de tomada de água, um tanque destinado a remover areia da água e um reservatório para operar a caixa de areia. Dessa caixa partirá a linha adutora que conduzirá a água num percurso de 28 km até desaguar numa estação de tratamento. Este sistema constará de 4 reservatórios, duas subadutoras, dois grandes anéis de distribuição (envolvendo toda a Cidade), além de vários anéis secundários e mais o remanejamento da atual rede distribuidora da Cidade.

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

A POPULAÇÃO recenseada em 1970 somava 95.278 habitantes, representando o incremento de 86,4% sobre os efetivos de 1960. A área urbana registrou o acréscimo de 230,8%, em relação àquele ano, em contraposição à área rural, que no mesmo período, decresceu em 29,1%.

A população residente compunha-se de 94.137 pessoas, cabendo os maiores efetivos ao Distrito de Camarajibe, com 41.216. No Distrito de Nossa Senhora da Luz havia 12.304 residentes. A população urbana representava 79,2% do montante global, ou 74.525 pessoas. A densidade demográfica correspondia a 285,26 habitantes por quilômetro quadrado.

No tocante à distribuição, por sexo, em todo o Município, havia 47.238 habitantes masculino e 46.853 do feminino.

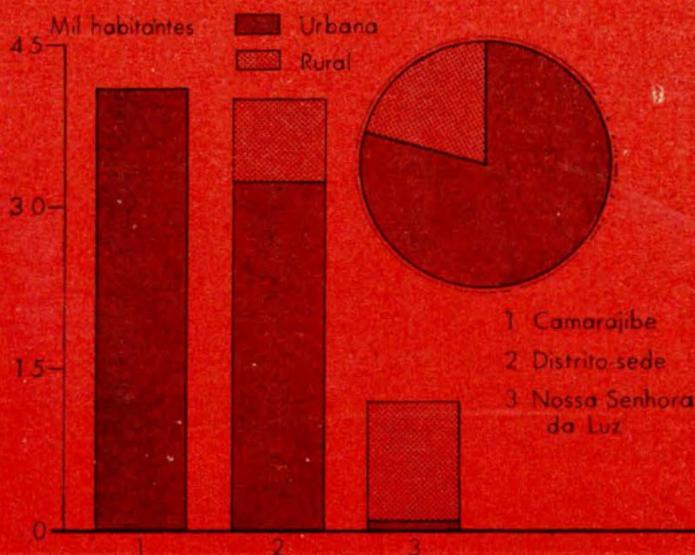
## ■ *Movimento da População*

O REGISTRO Civil, em 1971, acusou 4.393 nascimentos (incluídos 138 natimortos), além de 469 de anos anteriores; 615 casamentos e 1.222 óbitos, sendo 281 de menores de 1 ano.

No primeiro semestre de 1972, já haviam sido registrados 2.517 nascimentos (58 natimortos); 349 casamentos e 568 óbitos.

## POPULAÇÃO

População residente-1970



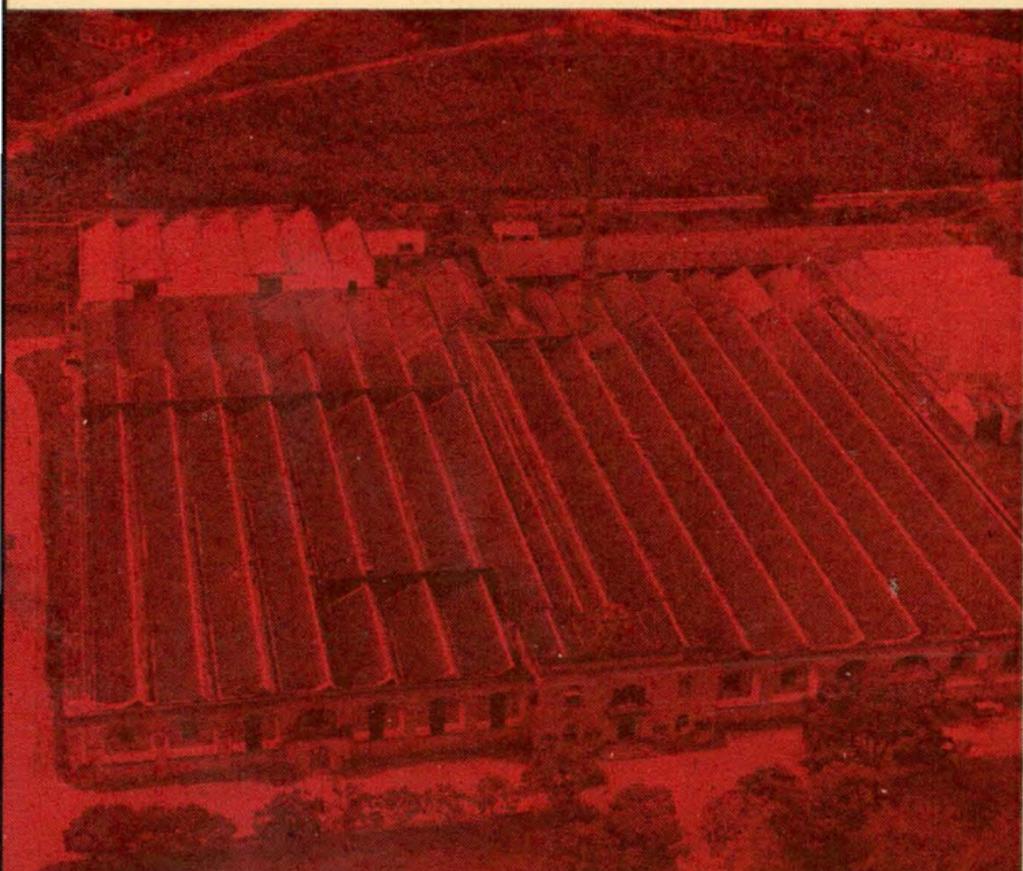
## ASPECTOS ECONÔMICOS

O RIO Tacapurá com uma barragem que represa enorme volume de água, representa fator de progresso, tendo influído fortemente para o atual surto de desenvolvimento e concorrido para transformar o Município em centro da indústria açucareira da Microrregião do Recife.

### ■ *Produção Industrial*

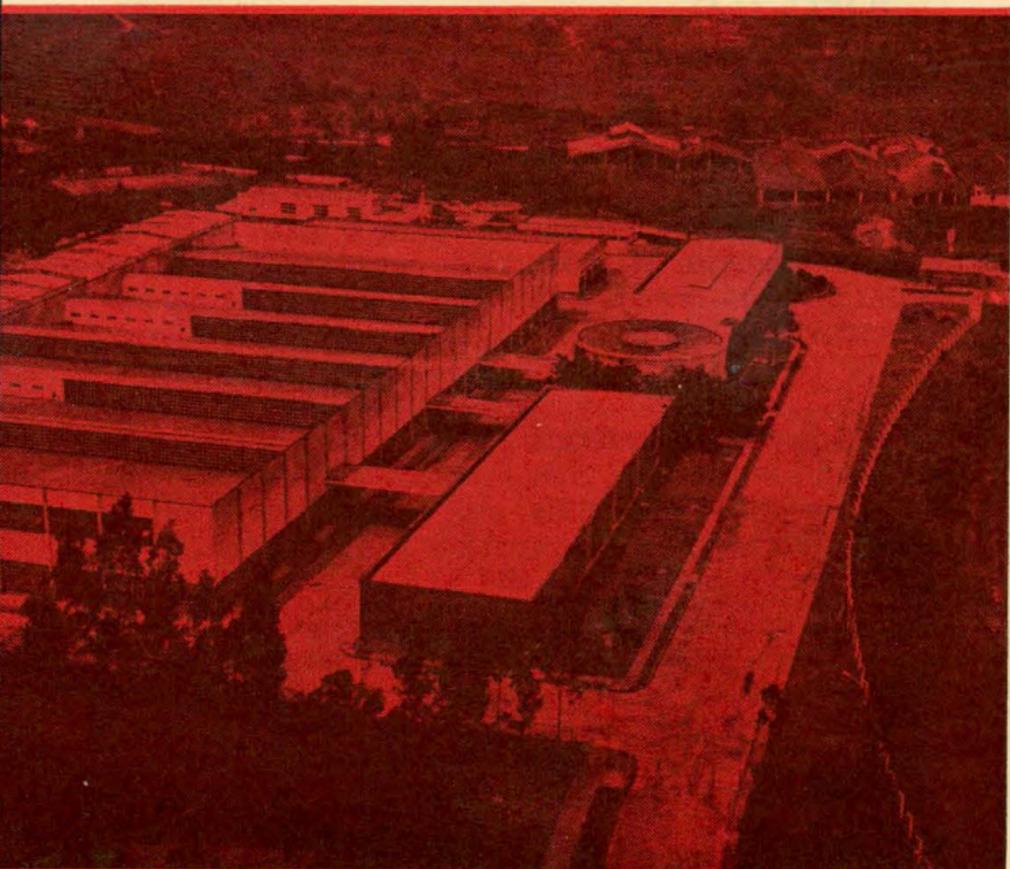
AS ATIVIDADES industriais, em 1971, abrangeram 68 estabelecimentos, que ocuparam 2.024 pessoas. O valor da produção atingiu Cr\$ 97,5 milhões.

Constituíram parcelas maiores para essa soma as indústrias açucareiras (açúcar, aguardente e álcool), a fabricação de tecidos e a de fósforos. Como principais estabelecimentos apresentavam-se a Cia. Usina Tiúma, Cia. Industrial Pernambucana, Cia. Fiat Lux de Fósforos de Segurança e outros.



*Cia. Industrial Pernambucana — Fábrica de Tecidos*

*Cia. Fiat Lux de Fósforos de Segurança*



## ■ Agricultura

A AGRICULTURA proporciona apreciável contribuição à economia municipal. A safra de 1969 foi avaliada em Cr\$ 6,0 milhões, mantendo-se a cana-de-açúcar como principal produto da lavoura.

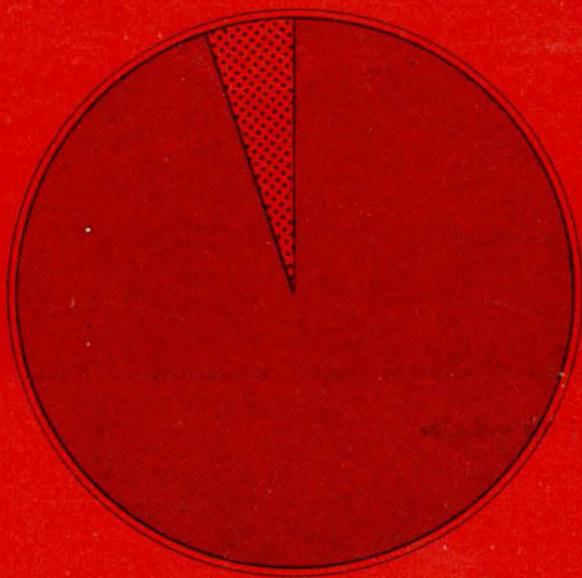
Em menor escala, há produção de mandioca, batata-doce, banana, milho, coco-da-baía, feijão, manga e laranja.

O Censo Agropecuário de 1970 cadastrou, no Município, 1.379 estabelecimentos rurais, com 6.700 pessoas ocupadas e 46 tratores.

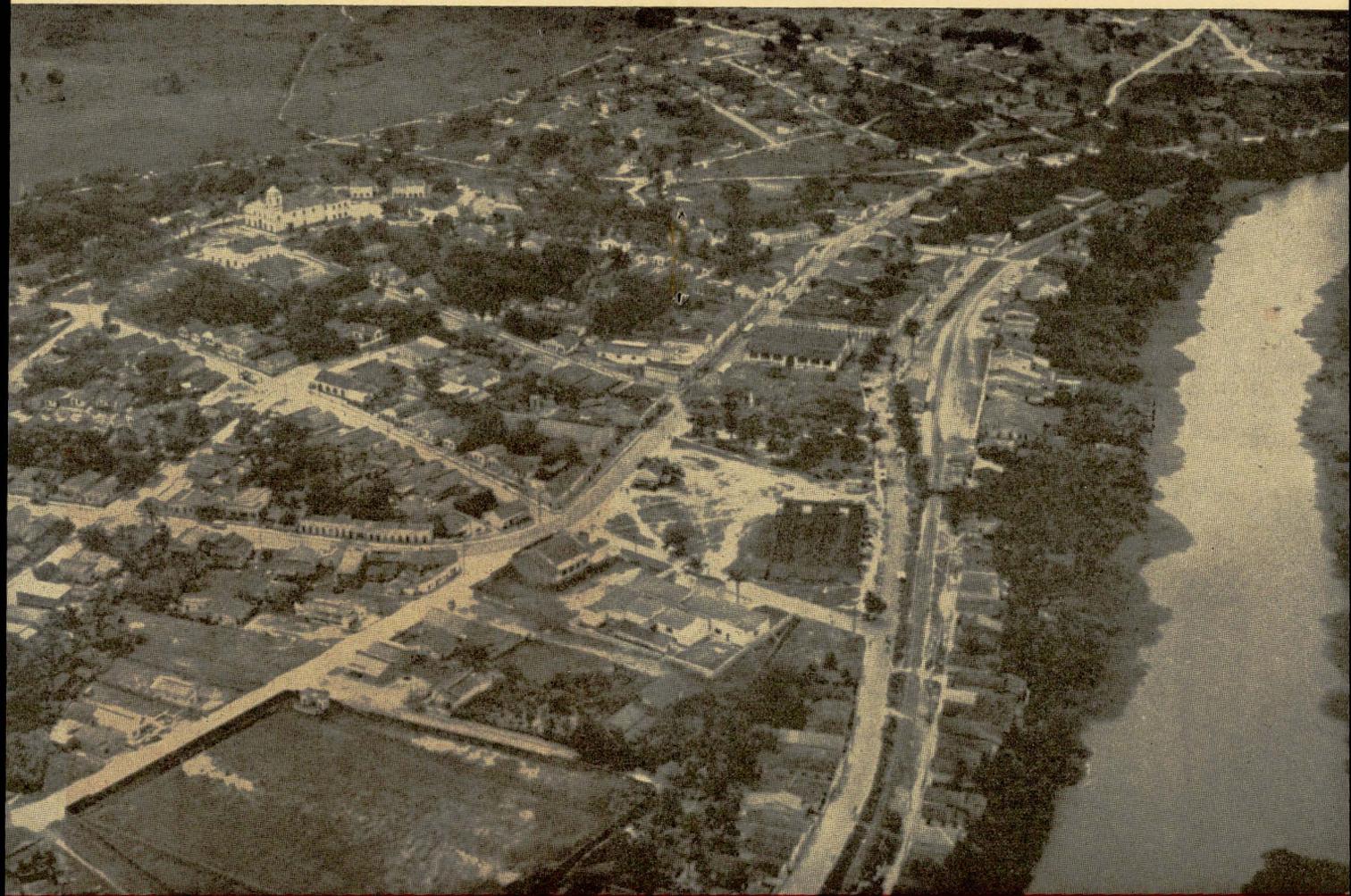
Há 1 escritório do Sistema Brasileiro de Extensão Rural (ANCARPE) prestando assistência agromônica aos produtores locais.

### AGRICULTURA

Valor da Produção - 1969



■ Cana-de-açúcar  
▨ Outros



*Vista parcial da cidade.*

## ■ *Gado Abatido*

FORAM abatidos, em 1969, 4.639 bovinos, 3.074 suínos, 377 ovinos, 544 caprinos e 36.000 aves.

O produto do abate, 1.040 toneladas, foi avaliado em Cr\$ 2,8 milhões, cabendo à carne verde de bovino 78,9%, à carne verde de suíno 9,4% e o valor restante às carnes verdes de ovino e caprino, carne fresca de ave, couro verde de bovino, peles verdes de ovino e caprino, toucinho fresco e miúdos frescos de aves.

## ■ *Pecuária*

O CENSO Agropecuário de 1970 apurou a existência de 3.555 cabeças de bovinos, 1.807 de suínos e 439.958 galináceos.

Não foram considerados os animais de propriedade do produtor que se encontrassem entregues a terceiros, em arrendamento, aluguel ou cessão e os de propriedade dos moradores — empregados, colonos, parceiros, agregados, etc., que foram recenseados separadamente.

Em 1969, as demais espécies constituíam-se de 2.580 eqüinos, 318 asininos, 920 muares, 1.000 ovinos e 1.690 caprinos.

A produção de ovos elevou-se a 2.000.000 de dúzias, valendo Cr\$ 2,4 milhões.

## ■ *Comércio e Bancos*

O MOVIMENTO comercial se concentra em 2 estabelecimentos atacadistas e 854 varejistas.

Em 1970, foram exportadas mercadorias no valor de Cr\$ 70,4 milhões, para diversos pontos do Brasil, destacando-se o açúcar (Cr\$ 10,5 milhões), tecidos (Cr\$ 10,5 milhões) e fósforos (Cr\$ 9,4 milhões), entre muitas outras. Recife figura como principal centro importador.

Há importação de gado para corte, atingindo esta, em 1971, 1.500 cabeças de bovinos.

As transações bancárias são feitas através de uma agência do Banco Mercantil de Pernambuco S.A. (1972).

## ■ *Serviços*

HAVIA, em 1971, 131 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 6 restaurantes, 44 bares e botequins, 9 salões de barbeiros e 4 de cabeleireiros de senhoras.

## ■ Transportes

O MUNICÍPIO é cortado pela rodovia estadual PE-5, em parte asfaltada, e pelas rodovias municipais. Há 1 linha de ônibus intermunicipal.

As ligações rodoviárias com as capitais estadual e federal, Guanabara e municípios vizinhos, se fazem nos seguintes tempos médios:

*Brasília, DF*, via Palmares, 53 horas; *Recife*, em 40 minutos; *Rio de Janeiro, GB*, 39 h; *Chã de Alegria*, 50 min; *Jaboatão*, 1 h e 20 min; *Moreno*, 1 h; *Paudalho*, 20 min; *Paulista*, 1 h e 10 min; *Vitória de Santo Antão*, 1 h e 30 min.

Estavam registrados na Prefeitura local, em 1971, 332 automóveis e jipes, 20 ônibus, 217 caminhões e 20 outros veículos.

A Rede Ferroviária Federal — 3.<sup>a</sup> Divisão Nordeste — através da linha norte, Recife-Souza, mantém no Município as estações de Camarajibe e São Lourenço da Mata e uma parada em Tiúma.

Por estrada de ferro se vai a *Recife* em 55 minutos e a *Paudalho*, em 37.



## ■ Comunicações

A COMUNICAÇÃO telefônica é assegurada pela Cia. Telefônica de Pernambuco, com 20 aparelhos instalados; as comunicações postais pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, com 1 agência na sede municipal.

O Município recebe os programas de televisão dos canais 6, 2, e 11, respectivamente, das TV-Rádio Clube, TV-Jornal do Comércio além da TV-Universitária de Recife e da TV Globo, canal 13 de Olinda.

# ASPECTOS URBANOS

## ■ *Urbanização*

CONSTITUÍAM a Cidade 3 avenidas, 79 ruas, 7 praças, destacando-se as avenidas Dr. Francisco Correia, 8 de Maio, Belmino Correia; praças Timoleão Araújo, Ercina Lapenda, Araújo Sobrinho; e ruas Manoel Correia e Gil Maranhão.

A rede de iluminação domiciliar abrangia 47 logradouros e a de abastecimento de água, 34. Há 28 vias públicas pavimentadas.

Dos 6.167 prédios existentes, 1.863 estavam ligados à rede de água, 2.461 à de iluminação elétrica, fornecida pela CHESF, na voltagem de 220 e frequência 50/60 ciclos.

O Censo Demográfico de 1970, apurou a existência de 19.162 domicílios, dos quais, 13.664 ocupados, no quadro urbano. Os vagos e fechados perfaziam 1.938 unidades.

## ■ *Assistência Médica e Social*

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo dos seguintes estabelecimentos: Casa de Saúde e Maternidade N.S.<sup>a</sup> do Carmo, com 30 leitos, e hospitais José Alberto Maia, com 702, Dr. Domingos Sávio, com 44 (Camarajibe) e Geral de Camarajibe, com 50, além de 1 posto de saúde e 1 de puericultura. Quanto aos profissionais de saúde, existiam 65 médicos, 5 dentistas, 26 enfermeiros e 3 farmacêuticos. Há 5 farmácias.

Com finalidades sociais, atendem ainda os ambulatórios São Tomás e João XXIII, com assistência médica.

## ■ *Religião*

A FREGUEZIA de São Lourenço da Mata foi criada em 1621 e inaugurada pelo Padre Antônio Soares, que, em 1627, era sucedido pelo 2.<sup>o</sup> pároco, o Padre Simão de Figueiredo, e este pelo Padre Gaspar de Almeida Vieira. Durante a fase da invasão holandesa, o serviço do culto católico ficou inteiramente prejudicado, até 1654, quando se operou a restauração.

Sob o orago de São Lourenço, foi construída a matriz, na metade do século XV. Atualmente há outra paróquia, de N.S.<sup>a</sup> da Luz, com a respectiva Matriz, além de 4 capelas — 2 em Camarajibe, 1 em Tiúma e 1 em Engenho Santa Rosa.

Os protestantes mantêm 5 casas batistas e 1 pentecostal.

# ASPECTOS EDUCACIONAIS

## ■ *Ensino Primário*

O CENSO Escolar de 1964 já registrava 22.649 crianças de 0 a 14 anos, em todo o Município. Entre 7 e 14 anos, o número se reduzia a 10.196, das quais 7.947 freqüentavam escolas. O índice de escolaridade era, pois, de 77,9%. Nas áreas urbanas, esse índice subia a 83,6% caindo na zona rural a 72,6%; índices esses mais elevados do que os do Estado 64,0% e do País, 66,1%.

Em 1972, funcionavam 91 unidades escolares de ensino primário geral, com 116 professores. A matrícula abrangia 10.616 alunos.

## ■ *Ensino Médio*

O ENSINO médio é ministrado em 6 estabelecimentos, com 5 cursos e 121 professores. Estavam matriculados no ano letivo de 1972, 2.418 alunos. Os estabelecimentos de maior freqüência eram o Municipal de São Lourenço da Mata, com 784 alunos e 23 professores e o Estadual Prof. Antônio C. Leão, com 820 alunos e 32 professores.

## ■ *Ensino Superior*

A FACULDADE de Odontologia de Pernambuco cogita de instalar, no Seminário do Distrito de Camarajibe, uma Escola de nível superior, já estando em funcionamento, a título precário, a Cadeira de Clínica (1972).

## *Recreação*

HÁ 4 cinemas: Cine Tupã, com 550 lugares, Cine Rex, com 400, São Pedro e Bairro Novo, com 300 lugares cada um.

As 6 associações existentes, todas de cunho desportivo-recreativas, são: Flamengo Atlético Clube, Ipiranga Futebol Clube, Associação Rerum Novarum, Guarani Esporte Clube (o mais antigo, fundado em 1920), Penarol Esporte Clube e Centro Esportivo de Camarajibe.

## ■ *Festejos*

SÃO FERIADOS municipais o 13 de Junho, data de criação do Município, 10 de janeiro, data da instalação, e 10 de agosto, dia consagrado ao Padroeiro, São Lourenço.

## ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

O ESTADO arrecadou, em 1971, Cr\$ 5,5 milhões; a receita arrecadada pela Municipalidade foi de Cr\$ 1,9 milhão, importando a despesa em idêntico montante.

A previsão orçamentária para 1972, estimou a receita da Prefeitura Municipal em Cr\$ 2,1 milhões (Cr\$ 147,5 milhares de renda tributária) e fixou igual despesa.

### ■ *Representação Política*

INTEGRAM a Câmara Municipal 9 vereadores.

Achavam-se inscritos, até 26 de outubro de 1972, 16.489 eleitores.

## FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de São Lourenço da Mata, Antônio Bezerra de Moura.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa visando sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

# COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

## 6.ª Série A

- 500 — Criciúma, SC  
501 — Ribeirão Preto, SP (4.ª ed.)  
502 — Cornélio Procopio, PR  
503 — Petrolina, PE  
504 — Itumbiara, GO  
505 — Sapé, PB  
506 — Barra de São Francisco, ES  
507 — Cachoeira do Sul, RS (2.ª ed.)  
508 — São Manuel, SP  
509 — Itaguaf, RJ (2.ª ed.)  
510 — São Fidélis, RJ (2.ª ed.)  
511 — São Caetano do Sul, SP (2.ª ed.)  
512 — Presidente Epitácio, SP  
513 — Santa Maria, RS (2.ª ed.)  
514 — Goiânia, GO (2.ª ed.)  
515 — São Bernardo do Campo, SP (2.ª ed.)  
516 — Águas de São Pedro, SP  
517 — Garibaldi, RS  
518 — Vitorino Freire, MA  
519 — Rio Branco, AC  
520 — Quixadá, CE (2.ª ed.)  
521 — São Pedro da Aldeia, RJ  
522 — Farroupilha, RS  
523 — São João da Barra, RJ  
524 — Lambari, MG  
525 — Viseu, PA  
526 — Acaraú, CE  
527 — Vitória, ES  
528 — São Vicente, SP  
529 — Coroaá, MA  
530 — Paraúna, GO  
531 — Batatais, SP  
532 — Alenquer, PA  
533 — Ubatuba, SP  
534 — Torres, RS  
535 — Santa Cruz do Sul, RS  
536 — União dos Palmares, AL  
537 — São Raimundo Nonato, PI  
538 — Rolândia, PR  
539 — Ituiutaba, MG  
540 — Aracaju, SE  
541 — Paranaguá, PR  
542 — São João de Meriti, RJ  
543 — Alfenas, MG  
544 — Itaboraí, RJ  
545 — Rio Claro, SP  
546 — Macaíba, RN  
547 — Santana do Ipanema, AL  
548 — Balneário de Cambomi, SC  
549 — Santo Angelo, RS (3.ª ed.)  
550 — São Lourenço da Mata, PE

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação  
IBGE, aos vinte e oito dias do mês de maio de mil  
novecentos e setenta e três — 7195.*

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL**  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA**